

**TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CENTRAL, REGIONAL E LOCAL**

GRÉVE

nacional

24H

27 OUT. 2023

**BASTA
DE EMPOBRECER!**

**AUMENTO
DOS SALÁRIOS**

JÁ!

**AUMENTO NÃO INFERIOR A 15%
NO MÍNIMO 150 €, PARA TODOS**

SALÁRIO MÍNIMO 920€ EM JAN., ATINGINDO 1000€ EM 2024

SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO DE 10,50€

REVOGAÇÃO DO SIADAP

Dia 27 estamos em luta contra a política de empobrecimento prosseguida pelo PS, com a conivência do PSD/CDS, da Iniciativa Liberal e do Chega; contra o brutal aumento do custo de vida; pelo reforço dos direitos; por melhores condições de vida e laborais na Administração Pública; pela urgente valorização do trabalho e dos trabalhadores; e pelo reforço das Funções Sociais do Estado!



**DOS MAIS MAL PAGOS
DA UNIÃO EUROPEIA!**

Os trabalhadores da Administração Pública em Portugal ganham, em média, cerca de metade do salário dos seus congéneres dos outros países da União Europeia.

**HÁ ANOS A PERDER
PODER DE COMPRA**

Desde 2009 que perdemos, em média, o equivalente a 3 salários; entre Abril de 2022 e de 2023, sofremos, em média, uma quebra real do salário de 5,1%.

**TRABALHADORES
DESVALORIZADOS**

A "despesa" com os trabalhadores da Administração Pública, que asseguram o funcionamento de TODOS os Serviços Públicos, é inferior à das rubricas "aquisição de serviços" e "juros da dívida" no Orçamento do Estado.

GREVE

nacional

www.stal.pt

24H

JUNTA-TE À LUTA.
MOSTRA A TUA INDIGNAÇÃO.

27 OUT.

HÁ DINHEIRO. DEIXEM-SE DE CONVERSA!

Acentua-se a degradação do poder de compra dos trabalhadores e pensionistas da Administração Pública, que, nos últimos anos, atingiu mínimos insuportáveis.

Os trabalhadores estão a ser confrontados com uma proposta do Governo para actualização salarial em 2024 que resulta do "Acordo" assinado com as estruturas da UGT em 2023, e que a Frente Comum rejeitou. A realidade demonstra que tomámos a decisão certa na defesa dos trabalhadores!

O aumento dos salários é necessário e é possível! O governo PS tem de garantir o aumento dos rendimentos dos trabalhadores. Há dinheiro! A receita fiscal aumentou 9,2% até Julho, para 30,9 mil milhões de euros, e os lucros das 20 principais empresas nacionais são de 25 milhões de euros... por dia. À nossa custa e sem que o governo PS os tribute ou defina preços máximos nos bens essenciais. E sem que aplique esse dinheiro onde faz falta: na valorização dos salários e no reforço dos Serviços Públicos e das Funções Sociais do Estado, nomeadamente os direitos à Educação, Saúde e Habitação.

A Frente Comum apresentou ao governo a sua Proposta Reivindicativa Comum para 2024, que contém soluções para os problemas que os trabalhadores da Administração Pública enfrentam, designadamente:

- › Correção real e justa da Tabela Remuneratória Única;
- › Reposição das carreiras, índices remuneratórios e dos seus conteúdos profissionais específicos, e contagem de todo o tempo de serviço;
- › Revogação do SIADAP e sua substituição por um sistema de avaliação sem quotas, formativo, transparente, equitativo e justo;
- › Reposição do valor do pagamento das horas extraordinárias: 50% na 1.ª hora, e de 75% nas seguintes, nos dias úteis, e de 100% nos dias de descanso;
- › Reposição dos 25 dias de férias e respectivas majorações;
- › Reposição integral do direito à indemnização devida por motivo de acidente de trabalho e/ou doença profissional;
- › Regulamentação e aplicação dos suplementos remuneratórios, com destaque para o Suplemento de Insalubridade, Penosidade e Risco; de disponibilidade permanente e de prevenção ou piquete;
- › Aplicação mais abrangente do Suplemento de Insalubridade e Penosidade;
- › 35 horas para todos, e fim à precariedade;
- › Reposição do valor de 1,5% das contribuições da ADSE, sobre 12 meses;
- › Respeitar a negociação e a contratação colectiva; e os direitos sindicais.

Consulta a PRC2024 em: www.stal.pt/prc2024

LUTA GERAL PELOS SALÁRIOS



TODOS À RUA

LISBOA E PORTO

11
NOV.